

"A E'POCA,"
Propriedade de Amado A. Chagas

Escritório da redacção e gerencia à rua Jaculy n. 64.

ASSIGNATURAS:

Cidade, anno 15\$000
semestre 8\$000
Fora, anno 16\$000
semestre 9\$000
Numero avulso 300

Publicações de annuncios, etc. a preços conveniennas.

Esta Redacção não devolve originaes, mesmo os não publicados.

Dr. Antonio Carlos
Medico pela faculdade do Rio
Consultorio na
PHARMACIA BRASIL
Passo Fundo

Fogões de ferro, Berta, Camas de ferro para solteiros, caçados e creanças.
Modesto Silva & Cia.

Dr. Armando de Vasconcellos
MEDICO
Molestias internas e syphills.
Tratamento homeopatico para molestias das creanças.

CONSULTAS
Pharmacia Brasil das 9 as 10

Na residencia do meio dia em — diante —
— Rua Paysandú n. 58 —
PASSO FUNDO

GABINETE DENTARIO
— DE —
ARNALDO SPERB
Cirurgião-dentista

Pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre e com longos annos do exercicio da clinica dentaria na capital do Estado, tendo fixado residencia nesta cidade, por troca com seu collega Dr. Tacito Caminho, offerece os seus serviços profissionais, executando com segurança e presteza qualquer trabalho relativo á profissão.

CONSULTAS:
Das 9 de 10 e das 10 1/2 de 17 1/2 na Pharmacia Serra
á Praça Municipal Floriano

PREÇOS MODICOS

Dr. Achilles R. Pedrosa
MEDICO
Clinica geral

Consultorio na Pharmacia Borges da Rosa
Pela manhã 10—12 h.
tarde—14—17 h

Residencia:
Rua Uruguay n.º 54

Fazendas, Molhados, Ferragens, Lãças, Calçados para homens e creanças.
Modesto Silva & Cia.

Tiro de Guerra 225
CONVOCAÇÃO

Constatado do programma das festas projectadas por esta sociedade para commemoração do 1.º Centenario da Independencia do Brazil, uma grande parada militar e todos os reservistas residentes neste municipio, quer deste Tiro, quer de corpos do exercito, são os mesmos convocados para comparecerem á formatura e ao periodo de exercicios preparatorios que a instrucção do Tiro realisará de 20 de Agosto a 6 de Setembro.

Tratando-se da glorificação do maior acontecimento brasileiro, espera-se que todo aquelle que tem o grau de soldado da Patria, preste-lhe nesse dia o seu valioso concurso, apresentando-se garbosamente fardado aos certames referidos.

Passo Fundo, 25 de Junho de 1922.

O Conselho Director.

Terrível cancro syphilitico no rosto!

Rio Grande do Sul — Capapava, 18 de Maio de 1911. — Ilmos. Srs. Vinva Silveira & Filho — Rio de Janeiro.

Amigos e Srs. — Faltaria ao mais sagrado dos deveres si por negligencia ou outros quaisquer motivos, deixasse de levar ao vosso conhecimento a minha gratidão a VV. SS. como inventores do conhecido ELIXIR DE NOGUEIRA.

Estando ha muitos annos soffrendo de um cancro syphilitico no rosto, que tomou quasi todo o rosto e uma vista, que ficou completamente perdida, já sem esperança de melhoria, a conselho de algumas pessoas, comeccei a fazer uso de vosso maravilhoso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA; notei logo em seguida alguma melhoria, mas como meu estado de pobreza não permitia usar o em regra, por esse motivo tinha tomado poucos vidros. No entretanto, conheci e estudei por grande parte do povo e muitos Srs. viajantes de importantes cases commerciaes que costumam visitar esta praça, e algumas destas pessoas notando minhas melhoras progressivas, me fizeram o favor de dar alguns vidros de ELIXIR DE NOGUEIRA, e, por esse meio, conseguí usal-o regularmente, até que, afinal, graças ao vosso maravilhoso preparado, estou completamente restabelecido, podendo já ha algum tempo trabalhar, recuperando assim o tempo em que estive impossibilitado de o fazer. Agora, que estou completamente restabelecido, lhes remetto meu retrato e esta carta, documentada como vai, de que podeis fazer o uso que lhes convier. Sem outro motivo, fico a vosso inteiro dispor e subscrevo-me de Vós, sr. obr., por Ignacio Chaves de Araujo, com 39 annos de idade, aqui nascido e residente, que não sabe ler nem escrever — *Pedro Thomaz de Medeiros, commerciante.*

Como testemunhas — *João Antonio Hoag, Colletor Federal; Milton Azevedo Moraes, commerciante.* (Todas as firmas acham-se reconhecidas pelo notario João Teodoro de Medeiros, de Capapava.)

Ao Commercio

Para os devidos effeitos, de claro que transferei a meus sobrinhos Miguel Mesquida Sobrinho e José Mesquida, livres e desembaraçadas, as existencias da casa commercial que tive na estação do Pulador, neste municipio, sendo que desde o dia 1.º do corrente a mesma vem funcionando sob a responsabilidade da firma Mesquida & Irmao, constituída por esses meus sobrinhos.

Passo Fundo, 22 de Julho de 1922.

Miguel Mesquida

A Féra da Rondinha

(Ao distincto Dr. Walter G. Buttell)
(Made in Germany)

Quando me pediram que escrevesse algo sobre a mulher autora de tres crimes hediondos, me passaram pela cabeça como um doce anathema os versos de Miguel Angelo:

Grato mi é il sonno
E più l'esser di sasso

E passaram com tal leve vibração que apenas sacudiram os caracões da minha famosa quanto obscura e um tanto irritante cabelleira. Mas os assaltos não cessaram. Dois advogados, dos mais cultos desta cidade, insistiram que dissesse alguma coisa sobre a mulher terrível. Até o *deus ex machina* da barba e dos pellos da humanidade de Passo Fundo, nos rogou nesse sentido: o nosso anigo e incomparavel Opitz.

Como resistir? Mesmo sabendo que outros melhor do que nós poderiam desempenhar esta tarefa, dissemos: sim. E assim foi que um dia, um luminoso dia de Abril, depois de termos feito com os illustres collegas Drs. Vergueiro e Leite uma intervenção de alta cirurgia, dirigi-me á cadeia local, acompanhando na sua curiosidade intelligente o distincto e illustrado amigo Dr. Brasil Cabral.

Acceno a estes detalhes que aos malignos ou aos que querem sempre ser intelligentes em excesso, podem dar margem á interpretações extrahistoricas, só porque visio frisar (mesmo que ninguem a isto de importancia) o estado emocional em que me achava nessa occasião, tão bem definido por Faure no livro «L'âme du chirurgien», depois de se ter assumido com êxito a immensa responsabilidade de uma grande operação.

Os momentos de expectativa foram curtos. Nada dessas ordens sinistras e mysteriosas, desses monosyllabos imperativos de que nos faz ouvir em echos sombrios Turghenieff no seu «*Um condemnado á morte*». O delegado de policia, imperturbavel e meio sorridente, dá as suas ordens.

Não sei porque, nos lugares onde a dor ou o infinito, o sacrificio ou a resignação impõem sua mysteriosa magestade e nos curvam a alma numa contemplação mystica, sempre existe o silencio occulto, impetravel, o silencio das sombras invisiveis! Mesmo quando o buliço anima de vida ociosa a atmosphera, numa cadeia, num cemiterio, sempre perenne e consternante opprime a latencia de um silencio real ou imaginario!

Os echos das cellas e dos quartos vazios têm uma lingua sinistra, fallam de dores e de coisas esquecidas; as som-

bras dos recantos obscuros parecem povoados de mil phantasmas invisiveis e nos innoobilizam a consciencia no eterno instante que foge. . .

Um instante de reminiscencias, um instante que enfecha uma visão panoramica, não é um instante mathematico e nem o metaphysico instante relativo de Einstein. Não é, nem passado, nem presente e nem futuro! É uma pausa *Estatica* e não um intervalo. Schelling diria é um instante absoluto! Paradoxos?! Sem duvida: tudo é relativo. Eu indo á cadeia pensei desta forma, outro poderia dedicar seu talento á nipponica constracção que ali por perto se levanta e que se chama *vihedeiro!*

O mundo é assim: Bethowen, descobria symphonias nas praças tumultuosas das grandes cidades; Leonardo da Vinci colhia motivos para pintura, observando as "feridas", das paredes! Perolas no meio da lama e lama no meio das perolas!

Eu. . . . estava justamente olhando para um buraco de uma parede quando um ruido compacto de chaves, tranca e porta de ferro, rompeu o silencio semi-sepulchral de minha imaginação. Ouvem-se alguns passos. Ella! Ah! está a mulher cynica, de aspecto marcial, direita e robusta, não feia, com attitudde de uma energia physica sympathica, moça de 19 annos, sem uma linha, sem uma prega na physionomia que denotem a consternação presente ou um soffrimento já largamente incubado—nada nessa cara, da murcha mascara da dor, nada nesses olhos que nos pudessem suscitar um sentimento de piedade, um qualquer reclamo dessa melancholia infinita que o arrependimento sabe emprestar com a luz macia e ternana da redempção! Nada desse amargo sorriso que viaga uma culpa, na a dessa maceração espiritual das carnes caçadas que sublima uma tragedia e dá á consciencia a mais rude, a força fatal que anima uma reconhecida e justa expiação!

Nada nesses musculos rigidados, nada nessa attitudde despreocupada que nos revela sem uma delicadeza de pensamento, um remorso velado, uma saudade querida! "Rien ne nous rend si grand qu'une grande douleur". Indifferente, respondia como uma irresponsavel, como quem nascera impervia á dor e acima dos remorsos humanos.

Seria ridiculo se pretendessemos encontrar nesta mulher, a figura delicada de uma Magdalena arrependida ou de uma intellectual Guerra Junqueiro convertido! Ella tem toda a

rudeza silvestre de sua oirgem, ella tem todas as faltas de uma educação semi barbara, mas não seriam estes, motivos sufficientes para excluir mesmo sob a brutal forma primitiva, a dece revelação de um alento de amor, um vislumbre de piedade, uma minima contracção muscular de dor, um soluço suffocado de arrependimento. Que seria o homem, se deante do mal e desse terrível e cruel determinismo que o leva ora para a gloria ora para os abyssos da infamia, se não tivesse essa fecunda consciencia mystica do bem, que é a verdadeira e mais imperiosa das forças vitaes e a suprema fonte que anima a vida e inspira a humanidade para seus supremos destinos?!

Quando fora aberto o fogo do interrogatorio, respondia imperturbavel com um cynismo revoltante — (cynismo por força de contraste e não real).

— Porque queimou a primeira creança?
— Ella não me deixava dormir.
— Porque matou a segunda?
— Porque não queria aprender *crochet*.
— Porque degolou a terceira?
— Para encobrir uma vergonha.

Esta mulher tem portanto o sentimento da responsabilidade exogena, sabe, isto é, que a opinião (a consciencia) publica condemna os actos que praticou. Mais flagrante se deduz essa prova do exame do primeiro crime: ella antes levava a creança para as brazas, quima-lhe as pernas e para simular, depois, um incidente fortuito, derrama agua fervendo sobre o corpo da innocente!

Admitto que ella não tenha a noção da responsabilidade juridica de um crime, mas que não tenha a noção do mal que praticou, vehemente clamam contra, estes factos de um valor psychologico irrefutaveis.

Houve quem dissesse: É uma louca!
Não ha um symptoma nessa mulher que possa justificar esta asserção. Nada nella revela uma falha mental pathologica—Si ella está fora da pathologia também está fora da loucura!

Não, essa mulher não é louca, ella é uma *assassina* e como tal deve ser estudada e julgada!

Os crimes tiveram um objectivo egoistico — um louco nem sempre age por amor ao seu eu. É quando a personalidade inteira gosa os beneficios de um crime quasi nunca a insania agira como determinante do delicto.

É preciso desconhecer os elementos da psychiatria para ver nessa mulher um typo nosologico de enferma mental.

Ella, ao meu ver entra no *mare magno* da Anthropologia criminal e ali deve encontrar sua classificação.

Ella não tem uma molestia do cerebro, mas sim uma estrutura mental *suigeneris* que permite a descarga motora malefica, sem muitas cerimoniaes. . .

Viu degolar perús e aprendeu degolar creanças!

Todos nós temos esses automatismos inferiores, mas á elles se sobrepõem as ideias inhibitorias de um dominio cerebral mais amplo — seja elle producto originario do atavismo, seja elle fructo de uma educação moral recente. O que em ultima analyse quer dizer que o homem necessita de uma moral para evitar complicações na vida.

Eterno egoismo! Como ha uma lei que pune os crimes, assim ha uma moral que preserva das complicações alludidas. "Hay que tener diplomacia" dizia diplomaticamente um ex-morador de Passo Fundo.

Quantos e quantos homens, num momento de ira não commettem crimes e são as vezes homens de educação moral esmerada? Um desequilibrio entre o reino das impulsões e o imperio das inibições e a desgraça está feita.

O facto que qualquer homem normal pode commetter um crime tem sido o argumento de batalha de alguns criminalogistas para esvaizal o do terreno do anormal e mesmo do pathologico!

Tudo, porem é neste caso questão de forma e de grau.

Sem duvida a questão não está completamente resolvida.

O crime. . . é um phenomeno humano.

Um raio pode matar uma pessoa — e nunca ninguem o responsabilizou moralmente!

Ha homens que agem como o raio? Ha, são os loucos—os verdadeiros loucos.

Ha tambem individuos que sabem que commetter um determinado acto é um crime e entretanto o commettem e o repetem. Que quer dizer isto senão que esses individuos nasceram com essa tendencia e não tem os poderes necessarios para enfrear-se?

Si può, diz Patrizi, nascere delinquente (nascitur): ma specialista si diventa (lit).

Ora a mulher que aqui está em questão repetiu por tres vezes um mesmo crime com uma frigidez moral digna de um algoz. Nella portanto falta a esphera das elaborações elevadas, inibição, sentimento moral, civil e social.

Mas, não possui isto por falta de desenvolvimento anatomico — por aberração embryologica — ou porque não recebeu a semente purificadora da educação? Problema arduo de ser resolvido.

Seja como for o que é certo é o seguinte: esta mulher não é uma louca, é uma criminosa e responsavel perante a justiça de seus crimes. Talvez, não seja perante a sua consciencia moral. . . ausente!

NOTAS SPORTIVAS

Mas é um ser socialmente perigosissimo.

Deante da razão pura é ella uma responsavel?

Não. Ella agiu de accordo com a sua natureza.

Um determinista diria: Foi Deus que a fez matar. Um crente: foi o Diabo.

E o mundo é isto mesmo: uma bellissima e triste comedia entre o creador do Universo e o arguto proprietario do Inferno.

Dr. Dem Arco

Elixir de Nogueira

do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Tem seu Attestado na voz do povo.

Hospital de Caridade

Foi expedido diploma de socio benefactor ao sr. José Lucas de Castro, por donativo feito ao Hospital.

—Temjá prestado importantes serviços o magnifico aparelho de Raios X, recentemente installado no Hospital.

—Além do pavilhão destinado ao serviço de cirurgia, cuja construcção se acha bastante adiantada, a administração do Hospital está construindo outro, destinado a enfermaria geral de homens.

—Achar-se em tratamento no Hospital quatro doentes, sendo dois homens e duas mulheres.



Octacilio Ribas Vieira Engenheiro Civil

Construções civis, medições e divisões de campos, matos etc.

PASSO FUNDO

Praça da Republica n. 1

Dr. Ney de Lima Costa ADVOGADO

— Rua General Osorio — PASSO FUNDO

Dr. Odilon Wendt de Oliveira

Operador e Parteiro Consultas na Pharmacia Serana, diariamente das 13 ás 16 hs.

— Gratis aos pobres — RESIDENCIA.

HOTEL INTERNACIONAL — Quarto n. 6 —

Drs. Edgar Luiz Schneider e Augusto Loureiro Lima

(Formados pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro) ADVOGADOS ESCRITORIO.

— AVENIDA BRASIL — PASSO FUNDO

Os melhores doces são os da Confeitaria Central de HUGO HELM

S. C. Gaucho — Conforme noticiamos no nosso ultimo numero, realizou-se domingo passado o encontro entre esta sociedade local e o S. C. Italo Brasileiro, de Boa Vista, que aqui chegou pelo mixto de sabbado, sendo recebido na gare ferroviaria, pela directoria do S. C. Gaucho, Legionarias Gauchas, Estrellario Gremista e grande numero de socios, tanto do Gaucho como do Gremio S. 14 de Julho que os acompanharam em conjunto até o Hotel Internacional, onde se hospedaram.

No domingo, uma hora antes de começar a partida, já o campo regorgitava. Ha muito, que não se verificava uma tão importante assistencia ao ground. A's 15 horas, entram em campo os teams que achavam-se assim compostos:

ITALO-BRASILEIRO

Torcedores: ...
Capitão: ...
Artilheiro: ...

GAUCHO

Desde o inicio do jogo, manifestou o team alvi-verde a absoluto predomínio, fazendo intensas e repetidas cargas á cidadella dos visitantes, as quaes não tiveram a devida eficiencia, em virtude da falta d'uma melhor orientação da linha de fowards, que actuou de principio a fim com parca combinação. Aos 15 minutos de jogo, a despeito do predomínio dos gauchos, Nascimento, o extrema dos alvi-celestes, n'uma feliz escapada, consegue passar a defesa inimiga e marca o primeiro ponto para o Italo brasileiro.

Reposta a pelota no campo, continuou o jogo com mais intensidade, repetindo-se com frequencia as cargas ao goal dos alvi-celestes, verificando-se bellas defezas do back Moreira, cuja calma e certesa bem attestam de seu valor. Aos 40 minutos de jogo, Porto Alegre que, como sempre, desenvolveu um jogo excellente, conseguiu vasar o primeiro goal para o Gaucho.

Terminou, pois o primeiro half time, com o score de 1x1. Após um descanso de meia hora, recommçou o jogo, actuando o team local em campo desfavoravel, apesar do que continuou dominando o adversario, dando margem a que os dois backs Moreira e Leão e o keeper Tedesco fizessem brilhantes defesas. Aos 38 minutos, ainda Porto Alegre, marca o segundo e ultimo ponto para os alvi-verdes. Terminou o encontro, com o resultado seguinte: Gaucho — 2, Italo brasileiro — 1. Salientaram-se ainda no team local, Satamina e os dois backs, Pinho II e Lorezano.

Actuou como juiz, havendo-se com imparcialidade e demonstrando bastante conhecimento de foot ball, o sr. Hermes Cidade, sportman do Gremio P. Alegrense.

Terminado o jogo, e continuando a festa ao ar livre que descrevemos em outro local deste numero, realisou-se entusiastico baile no proprio ground, por entre manifestações de alegria e prazer. A' noite, no Club União Com-

mercial, realisou-se um baile, saudando o Club visitante o orador do S. C. Gaucho, sr. João Didonet Neto; respondeu, agradecendo, o sr. Lelio Castro, orador da missão boavistense, que era chefiada pelo sr. Amandio Sperb.

Pelo mixto de segunda feira regressou a missão visitante, que deixou no mundo sportivo local a melhor impressão.

Provincia - Foot - ball - Club

Sabemos estar actualmente completo o "team" de foot-ball dos funcionarios da Filial do Banco da Provincia desta cidade, o qual fôra desfaleado com a retirada de alguns empregados para o serviço militar.

Sabemos mais que as suas côres são "branco-verde-carnado" e que foi escolhida a seguinte directoria:

Presidente, Arthur Schell; Vice-Prasidente, Adão Schell; Secretario, Oimir Bueno; Thesoureiro, Luiz Sperry; Orador, Deoclecio Bastos Rostro; Capitão, Vicente Paulo Silva; Guarda-Sport, Mauricio Mattos; Porta-Estandarte, Jayr Lima Winckler.

Esperamos seja essa noticia recebida com entusiasmo, pois trata-se dum team forte, que já se tem batido victoriosamente, em diversos matches.

No Team Provincia jogarão somente os funcionarios da Filial desta cidade e das agencias a ella subordinadas.

14 de Julho versus Palmeirense — No proximo sabbado, 29 do corrente, excursionará a esta cidade o Sport Club Palmeirense, da villa da Palmeira, que a convite do G. S. 14 de Julho vem disputar um match inter-municipal.

Sabemos que o quadro do Palmeirense é composto de players de grande valor sportivo desta região.

Os excursionistas chegarão a esta cidade pelo trem das 20 horas (8 da noite) e serão recebidos na gare da estação pelos torcedores do Estrellario do 14 de Julho.

Consta-nos que acompanhando a missão do Palmeirense virão muitas familias daquella localidade.

Scratch riograndense — Realisou-se domingo passado, 23 do corrente, em Corityba, as provas eliminatorias do Campeonato do Brasil, entre paranaenses e rio-grandenses. O resultado desse encontro foi 1 x 1.

Segunda-feira, 24, entraram em lucta os dois contendores, a fim de desempatarem a partida anterior. Da disputa sahiram vencedores os rio-grandenses pelo score de 4 x 2.

Melhor teria sido o resultado si logo no começo do jogo não se tivesse pisado seriamente o valoroso half Alfredo, que teve a clavicula fracturada, actuando por esse motivo, o scratch riograndense, somente com 10 jogadores.

Festival das Legionarias Gauchas

Conforme fôra anunciado, por convite inserto nesta folha, realisou-se, domingo, 23 do corrente, a magnifica festa ao

ar livre, promovida pelas "Legionarias Gauchas", em honra de seu club favorito. Foi uma festa encantadora, cheia de attractivos, a das "Legionarias Gauchas".

A ella compareceu, imprimindo-lhe prestigiosas e cambiantes de graça, de belleza e de elegancia, grande parte do mundo feminino passolundenense, sem quaesquer restrições impostas pelo mal comprehendido partidarioismo sportivo, cuja existencia, entre nós, bastas vezes temos deplorado.

Esse facto auspiciosissimo, particularmente, nos é grato consignarmos como prova de que, em boa hora, está surtindo effecto a benefica campanha, emprehendida por elementos esclarecidos e ponderados, em prol da harmonia e da concórdia que deve existir entre torcedoras e torcedores das duas sociedades sportivas locais, irmanadas pelo ideal commum de collocarem Passo Fundo ao nível de outras cidades do Estado em materia de sport.

Comparecendo, encorporadas, ao Ground do Gaucho, no domingo passado, as *estrellas do 14* tiveram oportunidade de constatar que tudo as une e nada as separa das *legionarias*, a não ser, naturalmente, o direito que, de modo reciproco, se outorgam de *torcerem*, com fervor, intransigentemente, pelos triumphos de suas *equipes* predilectas, — sem sacrificarem, no exercicio desse direito, *comesinhos* principios de urbanidade e cortezia.

De facto foi bello ver o acolhimento carinhoso que as *legionarias* dispensaram ás *estrellas* naquella linda tarde de festa, confundindo-se em mutual manifestação de franca e alegre cordialidade.

E não menos bello foi ver o gesto fidalgo com que as torcedoras gremistas corresponderam a tal acolhimento, incumbindo-se, gentilmente, da venda de bilhetes da tenda encarnada, dedicada ao 14 de Julho, contribuindo, assim, para o brilhante exito que alcançou a kermesse.

Em poucas horas eram passados todos os bilhetes das quatro tendas, improvisadas no local, e que ostentavam em gallhardetes, as côres das sociedades sportivas a que foram dedicadas: "S. C. Gaucho", "G. S. 14 de Julho", "Banmeiro F. B. C." e "S. C. Italo Brasileiro".

Foi, em summa, como o friamos, em inicio destas linhas rapidas, uma festa encantadora, cheia de attractivos, a de domingo ultimo, e a qual terminou, a noute, com um applaudido baile, no União Commercial, offerecido aos jogadores visitantes do Italo Brasileiro, de Boa Vista de Erechim.

As exmas. sras. dds. Estela Loureiro e Pieucha Terra, respectivamente presidente e vice-presidente das "Legionarias Gauchas", bem como os demais membros da directoria dessa sociedade, receberam muitos cumprimentos pelo resultado da feliz iniciativa da esplendida festa sportiva de domingo ultimo.

Os tuberculosos encontrarão um poderoso remedio no *Vinko Creosolado* do Pharmaceutico Chimeco Silveira.

BILHETE

Do C Vêro

Serenissimo!
Então, com que, resplendos te subir no apice das tuas tanquinhões, para de lá, de altura vertiginosa, daras uma escaleta lição de civilidade, patriotismo e bom tom a puerca população da metahterra? Que a fonte curvada, a não sobre a coração, agradeço por ella por que della sou partidario. Mas permitta que te diga: fostes severo demais. O castigo foi maior que o crime commetido, dahi este bilhete amigo, para discreto o que diria o conselheiro Acacido: mata sem farnesão é torcedor sem sal e será muito bargino, milito banal, muito tudo o que quisermos, menos o verdadeiro foot-ball, porque a alma do foot-ball é a torcedora.

Match sem torcedor é aquilo que tu vistes Domingo. Tudo muito bonito, mas jogadores desanimados e o Gêa a coelhar accorrido nas bancadas.

Tato posto, passamos a parte tragica do assumpto, porque nem tu nem o Epitacio conseguiram evitar a torcedora, para honra e gloria do foot-ball e da Constituição. Certo, porque estamos no anno do Centenario, ou porque todos nós os brasileiros soffremos de uma serie mania de patriotismo complicada com *amor febril*, tu achaste que era uma falta de civilização e de patriotismo no sum grande numero de socios, torcedoras e torcedoras do Gremio S. 14 de Julho, torcerem abertamente para o Club Carazinhense.

Se tu és um gaúcho apaixonado, *trabalha*, estás solito, falas como bom correccionista. Porém si pontificas apenas como moralista, *teje prezo* e tome lá uns bolinhos.

Escuta: A população da cidade tem dever moral de torcer pelo Club local, nos matches ultra-internacionais, como o do Gaucho com o Carazinhense, somente quando o Club ou o quadro em jogo representa o exposito sportivo do lugar. Ora isso, francamente, não se dava no caso incriminado, porque, modestia aparte, o exposito, como tu sabes...

Por outro lado si Carazinho é paiz estrangeiro não pode deixar de ser considerado um dos paizes mais amigos de Passo Fundo e tambem nosso e a prova é que todos os seus jogadores falam a nossa lingua e usam as nossas mesmas cores de uniforme. Demais, o team local, primumvamente muito mais forte do que o visitante, entrou para o campo com todas as probabilidades de vencer o Club forte da cidade com um enigmatico quadro da estação do Carazinho! Isto, e mais a bella actuação do aguilkeeper Carazinhense, sem falar na surpresa que nos proporcionaram os demais jogadores, tinha — forçosamente de entusiasmarmos a assistencia que não podia deixar de torcer a vontade.

A torcedora é natural e até necessaria, mas nós os do 14 não podemos torcer pelo valoroso Gaucho assim como o valoroso Gaucho não pode torcer pelo alvi-rubro. Isto é logico. E pretender o contrario, com allegações de ordem moral e patriótica, seria deslocar a questão do terreno sportivo para as complicações da metaphisica...

Agora, si o C Vêro amigo, acha que a torcedora é impatriótica ainda passa mas que o que não passa são os excessos e que os excessos são infelizmente de parte a parte... Não está mais aqui quem falou.

Sim. Porque eu sou um dos que fazem promessas para que os jogadores não discutam mais com os *referees*, de bola em baixo do brago, o respeitavel publico não dirija palavras injurias aos jogadores e não os vaie como aconteceu, de parte a parte, no match com Carazinho.

Cá e lá mas fadas ha. Porisso, quando se fizer commentarios a este respeito não é justo citar somente um lado.

Porém, indiscentiv é que o veso de invadir se a cancha e por dá cá aquella plilha puxar arma de fogo, deve ser abolido o mais breve possível. Não digo isto por mim que sou vacinado contra ballas de... asturar, mas por causa do Gêa, a eterna victima, que além de pagar a entrada e esolar a garganta ainda está na extravagante contingencia de tomar uma acetona por *causa* intramuscular.

Sem mais Vêro severissimo e amigo, deixa a tua severa severidade no fundo da tua gaveta e vae Domingo ao *ground* e como bom gaúcho que és, torce civilizada e patrioticamente para o Palmeira, mas deixa que a gente tambem goze torcendo necessadamente para o QUATORZE.

Moinho Riograndense

Farinhas de trigo "ECLIPSE", e "COQUEIRO", Resíduos, Noido e Farello

Deposito no Moinho Riograndense Preços convenientes

Compra-se qualquer quantidade de trigo, pagando-se os preços mais altos da praça.

Rua Capitão Eleutherio PASSO FUNDO

Commentarios...

Faltam trinta e poucos dias para assistirmos cheios de entusiasmo e aeriolado amor pela nossa Patria, a passagem extraordinaria do glorioso dia que assigna o centenario da nossa independencia de povo livre e amante da liberdade.

Por mais que o nosso Brasil tenha estado envolvido numa politica torpe e vergonhosa; por mais que os dirigentes tenham se chafurdado no lodacal inundado de uma politica dissolvente dos nossos bons costumes da povo honrada e cheio de tradições; por mais que essa camarilha de gananciosos do mamão assim procediam, descurando dos altos interesses da comunidade, devamos prosseguir de cabeça a essas miserias, procurando elevar o nome do nosso paiz ao nivel das nações cultas e governadas por homens cobedores de seus deveres.

Cuidemos do engrandecimento do Brasil, porque só assim elle poderá alcançar o papel saliente que lhe está reservado na America do Sul.

E queganos as luctas de honra e confraternizadas pelo mesmo ideal, trabalhemos pelo progresso do nosso amado Brasil.

O dia de sua independencia shi vem bello e grandioso nos surprehender.

Data evocativa da formação da nossa vida politica atravez de tantas luctas em torno do ideal almejado — Independencia ou morte! o glorioso 7 de Setembro, é a maior data nacional, porque assigna o feito mais famoso da nossa historia.

E' justo que nesse dia, cada brasileiro cumpra o seu indeclinavel dever prestando as suas homenagens á magna data que nos proporcionou a liberdade, pelo brado vibrante do Ipyranga.

Prestemos nesse memoravel dia o nosso proito de veneração e respeito ás memorias venerandas daquelles que luctaram com denodo pela conquista mais brilhante que as paginas refulgentes da nossa historia registam glorificando tão extraordinario feito.

Para esse fim é necessario que cada brasileiro empreste todo o seu valioso concurso para a realisção dos festejos commemorativos do nosso centenario.

O gesto patriótico do Tiro de Guerra 225 organisando vasto programma para commemorar a data da nossa independencia é digno do nosso applauso e inteiro apoio. Não pôde haver um só brasileiro que negue o seu auxilio a tão nobre fim.

Povo glorioso desta terra, era nome das immerredouras tradições de teu passado cheio de lances de abnegação e civismo, é que ousamos te pedir que emprestais o teu apoio ao gesto civic do bizarro Tiro 225, auxiliando-o na realisção dos festejos do nosso primeiro centenario.

E' de nós que depende a brilhante solemnidade delles. Confiamos, porém, no patriotismo nunca desmentido do povo passofundense.

Já que estamos nos occupando das festas do nosso centenario, nos aproveitamos da oportunidade para lembrar ao nosso operario goveo, cujos esforços e gaves no sentido de todos os melhoramentos pensaveis, a necessrem obrigados algarios das principas construir e melhorar das frentes de seu de que a cidade do aspecto por occasiao do centenario. Estamos erente que nenhum negar-se á de fazer este melhoramento de real vantagem e utilidade, principalmente no momento em que nos preparamos para assistir aos solennes festejos do centenario da nossa independencia.

Está sendo discutida no Senado Federal, na vigencia do estado de sitio, uma lei da imprensa, cujo fim é para prohibir os abusos de certos jornalista-vermeiros.



Apezar de estarmos de accordo com uma lei que venha dar fim a tantas explorações por parte de jornalista sem escrúpulos, discordamos porém, do momento improprio em que ella está sendo discutida. Achamos que a sua discussão deve ser ampla e não na occasião em que todas as garantias constitucionaes estão suspensas. Refletam os seus propugnadores e proroguem essa discussão para quando todos os órgãos possam apreciar a livremente.

Assim como ella está sendo e laborada, parece tratar-se de uma lei imposta por uma ditadura. Em um país como o nosso de ideias democraticas, a decretação de uma lei ditatorial é absurda e inaceitavel.

Não se prevaleçam do estado de sitio os legisladores para legislar uma lei draconiana e iniqua.

26-7-1922

Zelio

UM DOS MAIS NOTAVES MEDICOS BRASILEIROS—Dr. Augusto Paulino, professor da Faculdade de Medicina do Rio Janeiro, attesta espontaneamente haver empregado o depurativo LUESOL de Souza Soares, sempre COM OPTIMOS RESULTADOS. E a sciencia que falla, pela bocca de um dos seus mais altos exponentes!! Não pode haver melhor recommendação para um medicamento.

EDITAL

O Doutor Homero Martins Baptista, Juiz desta Comarca, etc. etc.

FAZ saber que nas quartas e sabbados de cada semana ás (13) treze horas no edificio do Forum, situado na Avenida Brasil nº 91 nesta cidade terão lugar as audiencias destinadas á inclusão de eleitores no registro eleitoral federal.

Prolongar-se-ão estas audiencias tanto tempo quanto for necessario para aquelle mister.

Dado e passado nesta cidade de Passo Fundo aos 21 dias do mez de Julho de 1922. Eu, João Manoel Pereira, escrivão encarregado do serviço eleitoral federal, o escrevi.

Homero Martins Baptista

EDITAL

Praça de immovel

O Dr. Walter Gastão Buttel, Juiz Districtal da sede do municipio de Passo Fundo.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias, virem e o seu conhecimento interessar, que, no dia tres de Agosto proximo vindouro, ás quatorze horas, na porta do Forum, o porteiro dos auditorios venderá em praça a quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação de TRES CONTOS E QUINHENTOS MIL REIS (3:500\$000), uma fração de campo com a area de uma quadra de sesmaria (871.200 m2), encravada na Fazenda da Boa Vista, sita no 4.º districto deste municipio, e penhorada a Avelino José dos Santos e sua mulher na execução que lhes move José Caporal. A referida fração de campo, ainda não separada e demarcada, faz parte do todo de maior area, adquerida pelos executados a Carlos Berwing e sua mulher, mediante escriptura legal. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Passo Fundo, aos treze dias do mez de Julho de mil novecentos e vinte e dois. Eu, Fausto Saraiva, escrivão interino, o subscrevi.

(Assig.) Walter Gastão Buttel

Notas sociaes

Anniversarios

Fazem annos: amanhã, a exma. sra. d. Marieta de Mello Meira, esposa do sr. Luiz Meira; a exma. sra. d. Olicia, esposa do sr. Daniel Apostolo de Oliveira, residente no 6.º districto; a 29, a exma. sra. d. Ambrosina Pinto Annes, viúva do saudoso coronel Gervasio Annes; a exma. sra. d. Cecy Coutinho Annes, consorte do nosso prezado director dr. Herculano Annes; o sr. Brasileiro Bastos; a 30, a exma. sra. d. Laura Lima Azambuja, esposa do dr. Antonio Bittencourt Azambuja; o sr. Lauro Lima, residente no Barro; a 1.º de Agosto, a menina Maggi, filha do sr. João de César; o travesso Luiz Ozerio, filho do nosso prezado amigo sr. Antão Chagas, proprietario da Livraria A B C; a 2, a exma. sra. d. Horisontina Nunes de Oliveira, esposa do sr. Florencio Antunes de Oliveira, Collector Estadual; a senhorinha Lydia, filha do sr. Guilherme Faudt; o sr. José Magalhães; o sr. Thomaz Fernandes; o sr. Uber to Barbieri; a senhorinha Balbina Albuquerque, filha do sr. Hypolito Teixeira de Albuquerque, criador residente no 3.º districto; o sr. Aldimiro Guerra, domiciliado na Coxilha; a 3, o menino Ruy, filho do sr. Mario Braga, escrivão da Collectoria Estadual; o sr. Deodoro Homeric, industrialista nesta praça.

A 17 do corrente completou o seu primeiro natal o menino Jasson, primogenito do sr. Al do A. Castro, gerente da Filial da Livraria A B C, em Boa Vista.

DEPURATIVO E TONICO O LUESOL de Souza Soares offerece dupla vantagem aos que alleje recorrerem: combate a syphilis e tonifica o organismo! No geral, os depurativos depauperam. Com o LUESOL não se dá isto, pois ao tempo que depura tambem fortifica. E um medicamento e de dupla acção, devendo por isto ser o preferido.

Luba D'Alexandrowska—Percorre o nosso Estado em tournée artistica patrocinada pelo Centro de Cultura Artistica, de Porto Alegre, a exchima pianista Luba D'Alexandrowska, cujo renome é bastante conhecido do nosso publico, pois a imprensa nacional já a consagrou, pela palavra auctorizada de seus principaes órgãos como o Jornal do Commercio, do Rio de Janeiro e Correio Paulistano, de São Paulo e jornaes de todas as cidades por onde tem passado e se feito ouvir.

Pretende a Sra. Luba, conforme estamos informados, quando de sua passagem por aqui, com destino á Curitiba, realizar um concerto nesta cidade, desde que a assignatura respectiva que deverá ser aberta por uma das casas de diversões d'aqui, encontre o necessario apoio da nossa população, o que esperamos se verificar, pois trata-se d'uma magnifica e rara oportunidade de se poder ouvir uma notabilidade como Luba D'Alexandrowska, a Maga das mãos aladas, na poetica expressão dum dos diários da capital gaucha.

Barraca de couros—Sabemos que a firma Rosa, Neves & Cia. de Cachoeira, abrirá brevemente uma barraca de couros, nesta cidade.

R
Mary Milles Minters

E
Mary Mac Awoy

A
Agnes Ayres

L
Alice Brady

A
Constance Bynney

R
Manda Hawley

T
ebé Daniels

Convocação de Reservistas

Consoante telegramma recebido pelo presidente da Junta de Alistamento Militar, os reservistas de 1ª cathogoria das classes convocadas de 1892 a 1899, devem ser encaminhados para as suas unidades, do dia 8 ao dia 15 de Agosto.

Os de 2ª cathogoria em numero de oito, pertencentes ao Tiro 225, vão se incorporar em S. Leopoldo, no 8º de Cadores

Quereis conservar vossa belleza? — Uzae o Creme e farinha POLLAH. — Recebeu a PHARMACIA BRASILEIRA.

Hospedes e viajantes

Com sua exma. familia, regressou para o municipio da Soledade, onde reside, o sr. Tolvidio Bram.

—Vindo de Ponta Grossa, onde reside, achase nesta cidade o sr. João Cesar.

—Seguiu para o quarto districto municipal, o sr. Jorge Mailander, residente no Ijuhy.

—Esteve na cidade o sr. Terencio Bram, residente no 6º. districto.

Vinjou para Santa Maria, o sr. Argemiro Camargo, industrialista aqui residente.

—Esteve nesta cidade o joven Lelio Castro, residente em Boa Vista do Erechim.

—Regressou hoje para C. Alta, o dr. José de Vasconcellos Pinto, advogado daquelle fóro e deputado estadual.

—Seguiu para a Estação do Herval, no Estado de Santa Catharina, o sr. Nabuco Zirbes, socio da firma Simão Ruas & Cia., dali.

—Esteve nesta cidade, a serviço de seu cargo, o major Licínio de Miranda Villanova, subintendente do quarto districto.

—Regressou da Palmeira, onde fóra a serviço de sua profissão, seguindo hontem para Boa Vista do Erechim, no mesmo mister, o dr. Herculano Annes, advogado deste fóro e nosso prezado director.

—Esteve na cidade o sr. Dario Bastos Rostro, residente em Erechim.

—Para P. Alegre, viajou a semana passada, o sr. Florencio Della Méa, proprietario do Coliseu e operoso industrialista aqui.

—Estiveram na cidade, os srs. João Willig, negociante na Coxilha, Miguel Mesquida, José Mesquida, Miguel Mesquida Sobrinho, Cel. Antonio Victor Menna Barreto, Eduardo Graeff, Henrique Baruetaveña, Segundo Bergamini, Simão Ruas, Hypolito Teixeira de Albuquerque, Baptista Enos, Dr. Schmidt.

—Encontram-se na cidade os srs. Agostinho Vianna, chefe do Tráfego e Almir Freitas, seu auxiliar.

—Da Palmeira, onde foram a serviços profissionais, regressaram os srs. Edgar Luiz Schneider e Arthur Caetano da Silva, advogados deste fóro.

—Da mesma procedencia, regressou o sr. Armando Lima, comerciante desta praça.

—Estiveram nesta cidade os srs. João Pereira e J. A. Formighieri, commerciantes em Marcellino Ruas.

Carrapateada de «Cooper» Modesto Silva & Cia.

Pelo Commercio—O sr. Miguel Mesquida, antigo commerciante em Palador, vendeu a existencia de sua casa comercial aos srs. José Mesquida e Miguel Mesquida Sobrinho, que constituíram uma sociedade sob a razão social de Mesquida & Irmão.

Arame farpado allemão 400 metros garantidos vende-se na casa SAMPAIO & KNOLL

Foi com grande satisfação que verificamos domingo passado a effluencia dos argumentos expostos no numero anterior desta revista.

No ground do Gafcho, em que se disputava um match com um club extranho, se viu o Estrellario de 14 de Julho, ex Legionario Gafcho, torcedor do Quatorze e do Gafcho, cada um fazendo sua torcida, não sei si por ou contra Passo Fundo, o que é certo é que faziam, em conformidade com a boa ethica sportiva — os torcedores do Gafcho, observando as imprudencias regras de hospitalidade para com o club convidado, e os do Quatorze, não esquecendo que se pedia a victoria para a nossa cidade.

No domingo proximo o Gremio S. 14 de Julho disputará uma partida com o R. C. Palmeirense, de Palmeira.

O humilissimo rabiscador desta secção espera que os torcedores do R. C. Gafcho e ex Legionarios Gafchos retribuam a cortesia observada pelos seus antagonistas sportivos, domingo transcurso, reparação de modo a merecerem os louvores mais justos que são tributados agora nos torcedores alvirrubros pelo

C VERO

General Caviglia

Em carro especial ligado ao trem de tabella, passou hontem por esta cidade o general Henrique Caviglia, do exercito italiano. O general Caviglia, que viaja acompanhado de seus ajudantes de ordens Major Paolo Metencei e Tenente Mario Adreis, veio em missão do governo da Italia aos governos do Uruguay, Argentina e Chile e segue agora para S. Paulo e Rio de Janeiro, donde regressará ao seu Paiz, attendendo chamado urgente de seu governo, segundo explicou.

Logo que o Sr. João Floriani, agente consular italiano nesta cidade, teve noticia da passagem do illustre official, a Sociedade Italiana local, de que é presidente o Sr. Luiz Ricci, e o Consulado organizaram uma manifestação á S. Excia.

A despeito do comboio chegar com 3 horas de atraso, na gare ferroviaria achava-se, sem de grande numero de membros da colonia italiana, innumeras pessoas. Ao entrar o comboio na gare, a Banda Musical Giuseppe Verdi, executava o Hymno italiano. O General Caviglia foi recebido pelo Sr. João Floriani, consul italiano, pela sociedade italiana representada por seu presidente e grande numero de associados, Dr. Araujo Vergueiro, intendente municipal, Dr. Ney de Lima Co ta, representando o Conselho municipal, Drs. Homero M. Baptista e Walter Buttel, Juizes de Comarca e districtal, respectivamente, Antão A. Chagas, representando nossa folha e mais pessoas, cujos nomes nos escapam. S. S. foi conduzido ao Hotel Familiar onde foi-lhe offerecido uma taça de champagne. Saudou o bravo heroe da batalha de Vittorio Veneto, em eloquente discurso na bella lingua de Dante, o Dr. Frederico Demarco. O General Caviglia, agradecendo, produziu vibrante oração em que, alem de outras considerações, procurou dissipar do espirito de seus compatriotas a profunda impressão, que pelas noticias entao espalhadas pelos jornaes, lhes causara o desastre de Caporetto, na Guerra europea, a qual justificou, dizendo que o enfracquecimento repentino verificado nas tropas russas, determinara a retirada de grande massa do exercito allemão e austriaco da fronteira russa para as regiões do Friev. O illustre general italiano, continuando acrescentou ser inventiva a noticia de que o exercito italiano houvera sido desbaratado, affirmou que, dada a colossal superioridade numerica, tivera o exercito que abandonar as posições occupadas, o fazendo em perniciosa ordem. A batalha ultimada em Vittorio Veneto, neutralizou por completo este desastre estabelecendo pernicioso equilibrio na acção do exercito italiano.

Terminado o discurso do General Caviglia, e em vista de aproximarse a hora da partida do trem, dirigiu-se o prestio para a gare, saudado o trem por entre aclamações do povo.

Construção de quartéis

Sabemos á ultima hora que o sr. Ministro da Guerra, em vista da dificuldade em conseguir o terreno para construção dum quartel nesta cidade, telegraphou ao Intendente deste municipio, dr. Nicolau Vergueiro, dizendo que ia consultar o Estado Maior do Exercito para escolha de outra localidade onde fixar o quartel.

Por esse motivo uma comissão composta de membros caracterizados do Commercio, Tiro de Guerra 225, Imprensa e profissões liberais, dirigiu-se ao dr. Araujo Vergueiro, a fim de tratar do assumpto, dada a importante vantagem que representa a construção dos quartéis nesta cidade.

Não dispendo a intendencia, presentemente, para auxiliar o Governo Federal, da metade do custo do necessario terreno, a mesma comissão comprometteu-se a fazer com que fosse coberto um emprestimo por meio de applicaes, que a Municipalidade lançaria para consecução do numerario. Em vista d'isso o dr. Intendente telegraphou ao Ministerio da Guerra pondo á sua disposição 40:000\$000 para aquisição do terreno referido. Sabemos que o sr. José Antonio Lapido, capitalista uruguayo e que aqui possui varias propriedades, tomou 20:000\$000 de accões, e que a mesma comissão tem encontrado a melhor boa vontade da parte das casas bancarias, commerciantes e industrialistas d'aqui, pelo que espera-se será muito breve coberto o restante da importancia do emprestimo.

Pelo registro civil desta cidade habilitam-se para casar João Albino Loreto e Anna Aurora Cardozo, solteiros, deste Estado e residentes neste districto.

Quem conhecer impedimento accuse o.

P. Fundo, 16 de Julho de 1922.

O escrivão: Octaviano Lima

Pelo registro civil desta cidade habilitam-se para casar Sebastião dos Santos Martins e Matriella Alves Pedroso, solteiros, deste Estado e residentes neste 1.º districto.

Quem conhecer impedimento recuse o.

Passo Fundo, 22-7-1922.

O escrivão: Octaviano Lima

Ao publico

Ubaldo J. Pereira vem a publico declarar ter solucionado, de modo honroso para a "COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIAL DO PARÁ", o caso do sinistro da "PHARMACIA AMERICANA", da qual o abaixo assignado é proprietario, cujo estabelecimento estava segurado na mesma companhia. Aproveita a occasião para agradecer a solícita intervenção dos dignos agentes da Companhia Seguradora, Srs. Israel Rangel & Cia.

Porto Alegre, 10-7-1922. Ubaldo J. Pereira

A Arte Musical ao alcance de todos.

O Prof. Felipe Paz, com 20 annos de pratica do ensino musical, lecciona qualquer instrumento.

Edital

Medição e divisão do imóvel rural denominada «Tres Passos».

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE 30 DIAS

O Dr. Walter Gastão Buttel, Juiz Districtal da sede do município de Passo Fundo etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital de citação virem que, pelo advogado dr. Antonio Bittencourt Azambuja, na qualidade de procurador do Coronel Gabriel Bastos e Manoel Theodoro do Nascimento, foi dirigida a este juizo a seguinte petição: Ilmo. Sr. Dr. Juiz Districtal. O Coronel Gabriel Bastos e Manoel Theodoro do Nascimento, por seu procurador abaixo assignado, vem dizer a V. S. que são consenheiros a compossuidores de um imóvel rural, situado no quinto distrito do município e denominado «Tres Passos», o qual se limita: ao norte, com o rio Tres Passos; ao leste, pelo arroio Estivinha; ao sul, com terras de José Maria Gil, Salvador Francisco Vieira, Bertulina Maria da Rocha, Francisca Salinet e com terras devolutas, e a oeste, com terras de Francisco José Machado e o Lageado Grande, por uma coxilha.

Que lhe não convindo protelar o estado de comunhão em que se acham, querem extremar os seus quinhões, e, para isso, passam a expor o historico da propriedade e a origem da comunhão sobre elle estabelecida.

Tendo sido o imóvel legitimado por titulo expedido em 30 de março de 1883, pelo presidente da então Província do Rio Grande do Sul, em favor de Manoel Gonçalves do Nascimento, com a área de 30.659.485 metros quadrados e os limites referidos, consignados naquelle titulo e a planta official inclusa, assignala o titulo e começa de jus in re, a origem do dominio privado sobre o mesmo imóvel (docs. sob ns. 1 e 2).

Por morte de Appolinaria Gonçalves do Nascimento, mulher do legitimatario, creada a comunhão do imóvel descrito, foi elle em 1890, avaliado em 5.000\$000 e partilha do desta forma:

ao viuvo Manoel Gonçalves de Nascimento 3.004\$092

aos herdeiros: José Antonio Portella, casado com Maria Francisca Portella 300\$000

João Gonçalves do Nascimento. 499\$992

José Ignacio dos Santos. 394\$592

Aureliano Gonçalves do Nascimento. 100\$000

Fidencio Gonçalves do Nascimento 373\$362

José Maria Gil 373\$262

o que tudo se faz certo pelo cod. n. 3.

Fallecido o viuvo Manoel Gonçalves do Nascimento, foi sua parte no imóvel avaliada, em 1904, em 4.500\$000 e assim partilhada:

A' pagamento de custas e impostos 1.000\$000

A' prestação de

contas 50\$000

A' Manoel Gonçalves do Nascimento 1.000\$000

Ao credor José Maria Gil 366\$080

Ao herdeiro José Maria Gil 942\$992

A' Domingos Aurelio de Medeiros. 195\$956

A' Manoela Gonçalves do Nascimento. 943\$992

Em 1902, Aurelio Gonçalves do Nascimento e sua mulher Manoela Gonçalves do Nascimento vende, no imóvel dividendo, respectivamente uma parte ideal de 100\$000 e outra de 50\$000 de avaliação, nos inventarios predictos (documentos 3, 4, 5 e 6) a Joaquim M. de Lima.

Em 1909, por fallecimento de Joaquim Mariano de Lima, foram taes quinhões avaliados em 945\$000 e couberam a viuva Vicentina Mariana de Lima, conforme se vê do doc. n. 7.

Vicentina M. de Lima, em 1916 transfere os a don Joaquim Jobim, doc. 8 e este vende, a seu turno, em 1917, juntamente com outras partes do imóvel, ao supplicante, doc. n. 9.

Domingos Aurelio de Medeiros e sua mulher, condminos do imóvel, doc. 4, alienam sua parte a Pedro Francisco Soares, doc. n. 1, que a revende, com a devida outorga uxoriãna, a Manoel Honorio de Lima, doc. 11 e o casal deste ao supplicante, doc. n. 12.

Por fallecimento de Fidencio Gonçalves do Nascimento, herdeiro primitivo, doc. 3, foi estimada em 1.200\$000 a parte que tinha no imóvel, com as seguintes divisas: «Do Passo do Herval a rumo direito, pela picada velha, até encontrar um arroio que tem uma porteira, e por este abaixo, dividindo com Manoel Gonçalves, até encontrar o Rio Tres Passos, e por este acima até encontrar a barra do arroio do Herval, e por este acima até o ponto de partida, doc. sob n. 13.

Nesta parte foram quinhões a viuva Maria Conceição de Jesus com 259\$506 e o herdeiro Gabriel Gonçalves do Nascimento com 139\$946, como se mostra daquelle documento n. 13.

Maria Conceição de Jesus vende a sua parte a Vicentina Mariana de Lima, doc. n. 14, e o casal de Gabriel Gonçalves do Nascimento vende a delle a Octaviano Mariano de Lima, doc. 15.

Vicentina Mariano de Lima, e Octavio Mariano de Lima transferem nas, com área determinada, ao supplicante, doc. ns. 16 e 17.

Por morte de José Ignacio dos Santos, herdeiro primitivo, doc. n. 3, a sua parte, que era de 349\$592 sobre avaliação de 5.000\$000, foi avaliada, no respectivo inventario por 600\$000, tendo sido adjudicada a Manoel Antonio de Souza desta avaliação, uma parte correspondente a 329\$000; no inventario de Manoel Antonio de Souza esta parte, que lhe havia sido adjudicada, foi estimada em 1.100\$000, e della coube, por adjudicação tambem, fracção ideal correspondente a importancia de 762\$100, ao SUPPLICANTE, docs. ns. 18 e 19.

José Lucas Dias arrematou em hasta publica, no inventario de Manoel Gonçalves do Nas-

cimento, uma parte correspondente a 1.000\$000 sobre a respectiva avaliação de 4.000\$000, docs. 4 e 20.

José Maria Gil e sua mulher vendem a Faustino Silveira e Juvino de Freitas tudo o que, como credores e herdeiros, haviam recebido, em partilha, por morte de Manoel Gonçalves do Nascimento, docs. n. 4 citado e 21.

Manoel Gonçalves do Nascimento vende aos mesmos as partes que lhe foram aquinhoadas na partilha predita docs. 4 e 22.

Maria da Conceição Jesus vende aos mesmos a parte que, em meação, e avaliada por 600\$000, lhe coube em partilha por morte de seu marido Fidencio Gonçalves do Nascimento, que este houvera por 373\$362, no inventario de sua mãe Appolinaria Gonçalves do Nascimento. Docs. 3, 13 e 23.

João Francisco do Nascimento e sua mulher vendem, tambem aos mesmos compradores, parte do que herdaram a Fidencio Gonçalves do Nascimento, docs. ns. 13 e 24.

Faustino Silveira e sua mulher e José Lucas Dias e sua mulher, vendem a Jovino Freitas, o primeiro, as partes que lhe cabiam nas aquisições feitas juntamente com este, e o segundo, a que houvera por arrematação, des. ns. 2 e 25.

Juvino Freitas e sua mulher vendem as fracções preditas a JOBIM & RICETO, doc. n. 26.

Dissolvida a firma Jobim & Riceto, foi don Joaquim Jobim, socio da mesma, aquinhoado, em partilha dos bens sociaes, nas referidas fracções do imóvel, doc. n. 27.

Afinal, a casa de Joaquim Jobim vende-as ao SUPPLICANTE, doc. n. 9.

João Antonio Portella e sua mulher e José Portella Gil e sua mulher vendem a João Goehlen o que herdaram por morte de Appolinaria Gonçalves da Silva, des. ns. 28 e 29.

Por morte de João Goehlen foram estas fracções do imóvel avaliadas em 5.100\$000 e partilhadas: a Jacob Goehlen, 1.143\$688; a Pedro Goehlen 1.433\$988 e a Emilia Keller Goehlen, 335\$560, alem de outros quinhões, docs. ns. 30, 31 e 32.

Jacob Goehlen obteve mais, em adjudicação para pagamento de custas, no mesmo inventario, uma parte correspondente a importancia de 432\$500 e por compra a Antonio Goehlen uma parte de 900\$000 de avaliação, des. ns. 32 e 33.

Jacob, Emilia e Pedro Goehlen vendem suas partes ao SUPPLICANTE, de. n. 34.

Tendo o casal de Manoel Gonçalves do Nascimento vendido uma parte do imóvel a Elisario Ferreira Prestes, doc. n. 35, o casal deste a revendeu ao SUPPLICANTE, doc. n. 36.

João Antonio Portella houve, no imóvel, outras partes, além das que herdou a Appolinaria Gonçalves do Nascimento, des. ns. 3 e 18.

Por morte delle, couberam taes partes a viuva Maria Francisca Portella, doc. n. 37, e esta as deixou, por testamento, a Pracedina Dutra Portella, doc. n. 38.

Pracedina e seu marido Izidro Alves da Silveira, venderam-n'as a Laurindo Gaspar da Silva, doc. n. 39, e este as revendeu a Joaquim Jobim, doc. n. 40.

Joaquim Jobim e sua mulher transferiram-n'as ao SUPPLICANTE, doc. n. 9.

João Gonçalves do Nascimento, herdeiro primitivo, doc. n. 3, vende parte certa João Bibiano Ribeiro, doc. n. 11.

Morto o comprador, bi, em seu inventario, avaliada esta parte em 11.000\$000 aben do de tal avaliação, a viuva Leonor Falkenback Ribeiro só mente 1.620\$000 a ao herdeiros Nathalino e Adalvino Falkenback Ribeiro, doc. n. 11. 1.340\$000, a cada um, conforme se vê do doc. n. 42.

Leonor Falkenback Ribeiro Nathalino e Adalvino Falkenback Ribeiro venderam seus quinhões ao SUPPLICANTE, des. ns. 43 e 44.

Quanto ao segundo supplicante, Manoel Theodoro do Nascimento, é este o historico de seu dominio:

Por fallecimento de Fidencio Gonçalves do Nascimento, herdeiro primitivo, doc. n. 13, foi uma das partes que deixou no imóvel dividendo avaliada em 1.200\$000, des. ns. 45 e 46, partilhados, desta avaliação, ao segundo supplicante, um quinhão de 139\$945, e a João Baptista Ribeiro de Andrade um quinhão de igual importancia, ou sejam 139\$945.

Este e sua mulher venderam-no ao SUPPLICANTE, doc. n. 47.

Isto posto, pedem os supplicantes vos digneis mandar citar os condminos abaixo relacionados, para virem, depois de feitas as citações pessoais e edital a primeira audiencia do juizo, louvar-se com os mesmos supplicantes em termos e arbitradores, que affixados o perimetro do imóvel dividendo, precedam a divisão dos respectivos quinhões, e se abonem as necessarias despezas, tudo sob pena de revelia, ficando desde logo citados para todos os termos da cauza até final sentença e execução, citando se, tambem, e n'os mesmos termos, o Dr. Chador Geral de orphãos.

Avaliam a causa em 5.000\$000 e protestam pela restituição, a elles, de qualquer porção de terreno indevidamente occupada; pela porção de sua quota nos rendimentos auferidos, depois de contestada a lide, mercê de quizesquer occupações indevidas, bem como no resarcimento dos danos causados no imóvel comum.

Aos citados editalmente, pedem a nomeação de lide, a forma do artigo 603 do Cod. do Proc. Civil.

Lista de condminos da medição e divisão acima requerida:

Jocelim Gomes Viana, que se diz condmino ou seus successores; Aleixo Duarte Fagundes, José Pedro Frigues Chaves, Deolindo Fontino Rodrigues Chaves, Estevão Portella; Vicentina Octavio Mariano de Lima, Francisco Graciliano, Orivaldo, Pedro, Manoel, Antonio, Antonia, Emilia e João de Lima; Francisco Ribeiro, Antonio Goehlen e Innoencio Gonçalves do Nascimento, Annibal da Silva, Leonor Falkenback Ribeiro, por si e como representante legal de seu filho por parte de Cre Erni, citado; Ademar e Nicolau Falkenback Ribeiro, Ramiro da Silva, Abilio Barbosa do Nas-

mento, Honorina Falkenback Ribeiro, Doralina Falkenback Ribeiro: Ernestino, Vivaldino, e Odorico Falkenback Ribeiro, sendo que, a respeito dos tres ultimos, residentes da foz do Iguassú, Estado do Paraná, pedem os supplicantes citação edital, que deverá ser extensivo aos successores de Manoel Antonio de Souza, José Maria Gil e José Ignacio dos Santos, bem como de quizesquer interessados desconhecidos, citados pessoalmente os demais interessados que residem neste municipio. E. D. (Sobre estampilha Estadual devidamente inutilizada) Passo Fundo, 12 de Maio de 1922. (a) pp. Antonio Bittencourt Azambuja.

Tendo sido deferida a petição supra, em virtude do seu despacho se passou o presente edital, pelo que cito e chamo os interessados auzentes e desconhecidos constante da relação neste transcripta, para no prazo de trinta dias, virem a primeira audiencia ordinaria deste juizo, depois de findo o referido prazo, louvar-se com os supplicantes em agrimensores e arbitradores que procedam a medição e divisão, e abonar-se as necessarias despezas, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado e publicado na imprensa local, e na Foz do Iguassú, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, aos 19 dias do mez de Julho de mil novecentos e vinte e dois. (Sobre 1\$000 de estampilhas estaduais devidamente inutilizadas) Eu, Fausto Saraiiva, escrivão interino, subscrevi.

Walter Gastão Buttel

Nova Photographia Carlos Wiidner

Execução de qualquer trabalho da arte. Depósito de materias para amadores e profissionaes.

Rua Moron. n. 78 — PASSO FUNDO —

Chacara na cidade

Vende-se constante de esplendido chalut de madeira aparelhada, paredes duplas, com portas e janelas envidraçadas, tendo duas salas, corredor, quatro quartos, varanda, cozinha, dispensa e quarto para creada, com instalação de luz electrica em todas as peças com contador proprio.

Garage de madeira aparelhada tambem em forma de chalut. Optimo galpão com 3 peças sendo uma para vacas onde tem 4 bois, uma para deposito e outra para dormitorio de peão.

O terreno tem 110 palmos de frente por 560 de fundos, faz frente para trez ruas e está todo arborizado com arvores fructiferas finas, tem jardim na frente, poço com 30 palmos de explendida agua, quintal para criação de gallinhas e muitas outras divisões e benfeitorias.

Preço: 16.000\$000 Informações com José Ricardo de Magalhães ou na Pharmacia Homeopathica.

Estabelecimento Industrial á negocio

Em consequencia de desejar retirar-se um socio, e outro commanditar-se, accita-se um ou mais socios com capital e que assumam a gerencia dos negocios.

Tambem, vendendo os stocks em geral, arrendam o estabelecimento.

Informações no escriptorio de Bastos & Cia.

Advertisement for 'Photographia Moderna' by D'Agnozzuzzo & Adames, located at Avenida Brazil n. 38 -- PASSO FUNDO. The ad describes their services in photography and reproduction of various materials.

Advertisement for 'Florencio Della Mèa' featuring 'Moinho „São José“' flour. The ad highlights the quality of the flour, its award-winning status, and its availability at Rua Paysandú.